



QUEBRANDO PARADIGMAS: MÚSICA E MÍDIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM – A CRITICIDADE REFLETIDA NA PRODUÇÃO ARTÍSTICO-TEXTUAL

Autor(es): Marcos Paulo Ferreira Silva, Alba Valéria Niza Silva, Vonaide Fonseca Silva

Introdução: O papel da escola não pode ser reduzido simplesmente a ensinar o aluno a ler e a escrever. É preciso incentivar o discente a ler o mundo ao seu redor e a ter coragem de intervir de alguma forma. Mas como incentivá-lo? Qual metodologia aplicar? Foi por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) realizado em uma escola da rede pública de ensino na cidade de Montes Claros – Minas Gerais, com alunos do ensino fundamental, que tivemos a iniciativa de inserir a música e a mídia (imprensa) como ferramentas metodológicas, pois estimulam o aluno a observar, questionar, entender o seu meio de convívio e também são facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem, permitindo-o ser um sujeito mais crítico. Essa inserção possui o **objetivo** de revelar ao aluno que por trás da letra de uma canção sempre há uma mensagem, que esta pode ser, não raro, uma crítica social ou uma leitura dos fatos envolvendo a comunidade a qual o compositor está inserido, e que o aluno – ser social em formação – deveria se atentar para as situações que permeiam seu cotidiano, através da observação e leitura da imprensa, podendo se expressar através de suas criações artístico-textuais. **Metodologia:** Fundamentados nos pressupostos de Caldas (2002) e Baccega (2003), estimulamos os alunos a opinarem sobre situações sociais apresentadas pela mídia e, posteriormente, a expressarem-nas em criações artístico-textuais como músicas, poemas e crônicas. Como exemplos, utilizamos de canções como “Língua” e “Cartão de Visita”, dos compositores Caetano Veloso e Criolo. Os **resultados** foram a participação mais ativa dos alunos nos debates, a compreensão dos temas abordados, o desenvolvimento da capacidade de exteriorizar seus pensamentos e, conseqüentemente, o progresso na aprendizagem. **Conclusão:** Um dos papéis do docente é oportunizar ao aluno o progresso crítico-social no processo de ensino-aprendizagem. Os alunos precisam ser incentivados a pensar e a produzir, sendo a música e a mídia ferramentas importantes.

Apoio Financeiro: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Agência financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)